



1 DIAGNÓSTICO SOCIAL

O Diagnóstico Social busca sintetizar as informações coletadas durante os 26 eventos públicos de mobilização social realizados. A sensibilização da sociedade foi atingida por meio dos seguintes objetivos específicos:

- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento dos serviços de saneamento básico;
- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Promover a discussão e a participação popular na formulação, discussão de propostas e instrumentos do PMSB;
- Garantir a avaliação e respostas as todas as emendas apresentadas ao PMSB.
- Buscar a cooperação junto a outros processos locais de mobilização e ação para assuntos relacionados ao saneamento básico.



Figura 1.1: Diagrama dos Objetivos do Plano de Comunicação e Mobilização Social

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB foram pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico.

A estrutura metodológica contempla diferentes níveis de atividades conforme ilustrado na Figura 1.2.

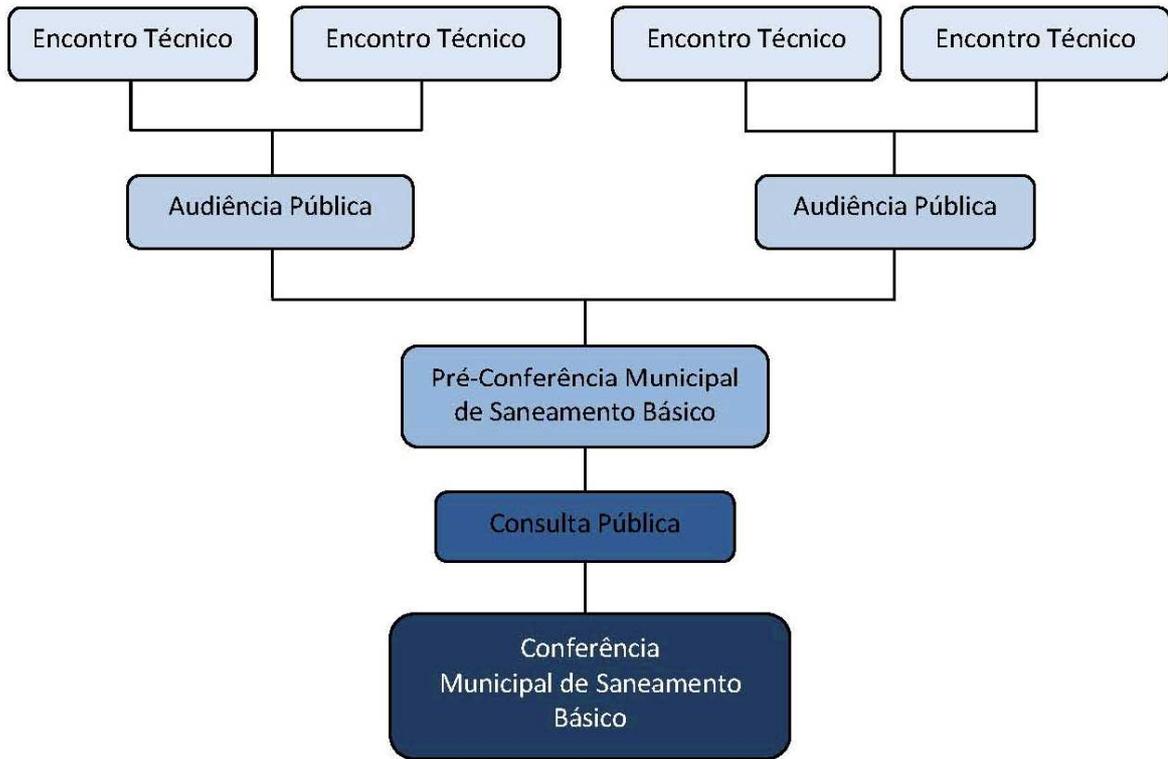


Figura 1.2: Diagrama das Atividades Desenvolvidas

O cronograma dos eventos públicos da mobilização social pode ser visualizado no Quadro 1.1. Conforme o cronograma, foram realizados 14 encontros preparatórios e 12 audiências públicas.



Quadro 1.1: Cronograma de atividades referentes ao planejamento dos serviços e da primeira etapa da mobilização social

Encontros Preparatórios/Audiências Públicas	2012						2013										
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Primeira Rodada																	
Encontro 01					21												
Encontro 02					22												
Encontro 03					26												
Encontro 04					30												
Audiência 01						10											
Audiência 02						11											
Audiência 03						12											
Segunda Rodada																	
Encontro 05								5									
Encontro 06								4									
Encontro 07								6									
Encontro 08								7									
Encontro 09								8									
Audiência 04								20									
Audiência 05								21									
Audiência 06								22									
Audiência 07								23									
Audiência Extra								27									
Terceira Rodada																	
Encontro 10												6					
Encontro 11												4					
Encontro 12												5					
Encontro 13												7					
Encontro 14												8					
Audiência 08													17				
Audiência 09													18				
Audiência 10													16				
Audiência 11													20				
Audiência 12													19				
Pré-Conferência Municipal de Saneamento																30	
Consulta Pública																	10 a 18
Conferência Municipal de Saneamento																	27



Os encontros foram direcionados aos líderes dos bairros, e tiveram como objetivo principal proporcionar um primeiro contato com o Plano de Saneamento e planejar as Audiências Públicas de cada região da cidade. No Quadro 1.2 pode-se observar os bairros convidados e o número de participantes de cada encontro preparatório. No total foram 97 participantes da população do Rio Grande, além de 5 técnicos da Consultora e 5 representantes da Prefeitura Municipal (SMMA e Comitê de Fiscalização do Contrato).

Quadro 1.2: Encontros preparatórios

Encontro	Data	Bairros Convidados	Número de Participantes
Encontro 01	21/11/2012	Getúlio Vargas, Santa Tereza, Vila Militar e Mangueira	8
Encontro 02	22/11/2013	Vila Ipiranga, Salgado Filho, Lar Gaúcho, Navegantes, Vila Santinha, Dom Bosquinho	4
Encontro 03	26/11/2012	4ª Secção da Barra e Barra Nova	6
Encontro 04	30/11/2012	Vila da Quinta, Quintinha e Vila Nova	5
Encontro 05	05/03/2013	Castelo Branco I e II, Cohab IV, Cidade de Águeda, Santa Rosa, São João, Profilurb I e II, São Miguel, Vila Braz, Bosque, Jockey Clube, Rural, América, Junção, Vila Eulina, Vila Santana, Vila Nossa Senhora de Fátima e Vila Maria dos Anjos	7
Encontro 06	04/03/2013	Cidade Nova, Henrique Pancada, Vila Municipal, Cohab I e II, Vila Militar, Vila Ipiranga, Salgado Filho, Navegantes, Vila Santinha, Dom Bosquinho, Hidráulica, Buchholz, Matadouro, Parque, Centro, Miguel de Castro Moreira, Vila São Paulo, Vila Dias, Vila Portinho e Lagoa	7
Encontro 07	06/03/2013	Povo Novo e as localidades de Arraial, Domingos Petrolini, Barra Falsa, Capão Seco, Barro Vermelho, Pesqueiro e Banhado Silveira	17
Encontro 08	07/03/2013	Ilha da Torotama	16
Encontro 09	08/03/2013	Taim e arredores	-
Encontro 10	06/06/2013	Parque Coelho, Vila Bernadeth, Vila Maria, Leônidas, Mar Luz, Cibrazém, Vila Ceres, Vila Santo Antônio, Vila São Luiz, Vila Delcia, Vila Pio XII, Parque São Pedro, Vila Maria e Vila Leônidas	-
Encontro 11	04/06/2013	Humaitá I e II, Aeroporto e Trevo, Vila Mate Amargo, Vila Santa Inês, Vila São Jorge, Vila Maria José, Universitário, Vila Farinha e Vieira	13
Encontro 12	05/06/2013	Parque Marinha, Parque São Pedro e Jardim do Sol	4
Encontro 13	07/06/2013	Cassino, Querência, Bolaxa, Senandes e Boa Vista I e II	3
Encontro 14	08/06/2013	Ilha dos Marinheiros, Ilha do Leonídio, Quitéria e Quinta	7

Além de introduzir os assuntos relativos ao Plano de Saneamento, nos encontros também foi realizada uma dinâmica participativa, onde os presentes foram convidados a responder as seguintes perguntas, para cada um dos quatro setores do saneamento básico:

- Como você vê a qualidade dos serviços de saneamento hoje?
- O que você espera dos serviços de saneamento para os próximos 20 anos?



As respostas obtidas foram avaliadas e contribuíram para qualificar o diagnóstico e as ações propostas no PMSB. Da Figura 1.3 a Figura 1.6 pode ser observada a participação nos encontros 01, 05, 07 e 08 e a realização da dinâmica.



Figura 1.3: Encontro 01 – Colégio Viriato Corrêa - Bairro Getúlio Vargas



Figura 1.4: Encontro 06 - Associação de Moradores - Bairro Miguel de Castro Moreira



Figura 1.5: Encontro 07 - Posto de Saúde - Povo Novo



Figura 1.6: Encontro 08 – Escola Cristovão Pereira de Abreu – Ilha da Torotama

As audiências públicas são atividades abertas a toda a população, que consistem em uma derivação da atividade anterior (encontro preparatório), abrangendo, especialmente, um número maior de bairros/localidades. Cada audiência pública teve duração de cerca de 3 horas, e a pauta seguida em todas elas está listada abaixo:

- Abertura: Saudação inicial, apresentação do PMSB e fala das autoridades presentes no evento;
- Palestra: Explicação sobre a importância do Saneamento Básico, etapas do Plano e apresentação do diagnóstico dos quatro setores do saneamento no município;
- Dinâmica Participativa: Durante as Audiências Públicas do PMSB do Rio Grande foi realizada uma dinâmica de grupo com os participantes das audiências, denominada Matriz de Avaliação Setorial. Nesta dinâmica, os participantes foram agrupados, preferencialmente por bairros, e convidados a apontarem alguns problemas relacionados ao Saneamento Básico em seus bairros (Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Resíduos Sólidos e Drenagem Pluvial), e também a sugerirem soluções para os problemas apontados. Os grupos



contaram com a ajuda de membros da equipe da Consultora e da SMMA para tirar dúvidas e conduzir à dinâmica.

- Debate: Debate coletivo sobre o Plano, com rodadas de perguntas e respostas e livre manifestação do público presente;
- Eleição dos Delegados: Eleição dos representantes de cada comunidade, para que se tornassem agentes de disseminação das informações do PMSB e passassem a acompanhar o andamento do Plano de maneira mais direta. No total foram eleitos 29 delegados e 21 suplentes.
- Encerramento: No encerramento das audiências foi servido um lanche aos participantes.

As audiências públicas reuniram 376 participantes, de 58 bairros e comunidades diferentes. Também estiveram presentes em repetidas audiências 10 diferentes técnicos da Consultora e 15 diferentes representantes da prefeitura municipal e câmara de vereadores. No Quadro 1.3 apresenta-se o cronograma das audiências, bem como os bairros presentes e o número de participantes.

Quadro 1.3: Audiências Públicas

Audiência Pública	Data	Bairros Presentes	Número de Participantes
Audiência 01	10/12/2012	Getúlio Vargas, Santa Tereza, Mangueira e Lar Gaúcho	21
Audiência 02	11/12/2012	Barra	47
Audiência 03	12/12/2012	Vila Nova, Quintinha, Vila da Quinta e Loteamento Engenho Novo	23
Audiência 04	20/03/2013	Capão Seco, Povo Novo, Barro Vermelho, Pesqueiro, Arraial, Barra Falsa, Banhado Silveira, Ilha da Torotama	65
Audiência 05	21/03/2013	Hidráulica, Cohab I, Cohab II, Miguel de Castro Moreira, São Miguel, Parque Universitário, Salgado Filho, Cidade Nova, Municipal, Cassino, São João e Dom Bosquinho	22
Audiência 06	22/03/2013	Castelo Branco I, Castelo Branco II, Junção, São João, Recreio, São Miguel, Bosque, Vila Braz, Cohab IV, e Santa Rosa	54
Audiência 07	23/03/2013	Capilha, Ponte Federal, Vila do Taim, Granja 68, Granja 55, Granja 63 e Serraria	25
Audiência Extra	27/03/2013	Ilha da Torotama, Banhado Silveira, Parque Marinha, Cassino e Centro	21
Audiência 08	17/07/2013	Vila Maria, Vila São Jorge, Jardim Humaitá I e Jardim Humaitá II	8
Audiência 09	18/07/2013	Jardim do Sol, Parque Marinha e Parque São Pedro	28
Audiência 10	16/07/2013	Casino, Querência, Atlântico Sul, Parque Guanabara e Bolaxa	32
Audiência 11	20/07/2013	Ilha dos Marinheiros, Marambaia, Coréia, Porto Rei, Bandeirinhas e Vila da Quinta	18
Audiência 12	19/07/2013	Bolaxa e Senandes	12

Da Figura 1.7 a Figura 1.17 observa-se os diversos momentos das Audiências Públicas.



Figura 1.7: Audiência 01 – Anfiteatro IFRS – Bairro Centro



Figura 1.8: Audiência 02 – Ginásio da Barra – 4ª Seção da Barra



Figura 1.9: Audiência 03 – Centro Comunitário da Nova Quinta – Quinta



Figura 1.10: Audiência 04 - Sede de AFAT (Antiga Fábrica de Cordas) – Bairro Cidade Nova



Figura 1.11: Audiência 05 - Salão Paroquial São João Batista – Bairro São João



Figura 1.12: Audiência 06 - Salão Santo Antônio – Povo Novo



Figura 1.13: Audiência 07 - Cancha de Bocha dos Lessa - Taim



Figura 1.14: Audiência Extra - Salão do Fiaterci – Ilha da Torotama



Figura 1.15: Audiência 08 – CTG Mate Amargo – Bairro Junção



Figura 1.16: Audiência 09 – Associação de Moradores do Parque Marinha – Bairro Parque Marinha



Figura 1.17: Audiência 12 - Salão da Igreja Santo Antônio - Senandes



Figura 1.18: Audiência 11 - Salão Comunitário Santa Cruz – Ilha dos Marinheiros

Ao final das audiências listadas abaixo o público presente foi convidado a avaliar a própria audiência pública, a qual pode ser observada no Quadro 1.4. Pode-se observar que a grande maioria do público participante nestes eventos (93%) avaliou a audiência de maneira positiva.



Quadro 1.4: Avaliação das audiências públicas

Avaliação Geral (Número de votos)			
Audiência	Ruim	Regular	Bom
Audiência 04	-	2	33
Audiência 05	3	1	17
Audiência 06	-	1	38
Audiência 07	-	2	17
Audiência Extra	-	-	13
Soma	3	6	118
Porcentagem	2%	5%	93%

Com relação ao setor prioritário para investimentos, o público das audiências apresentadas no Quadro 1.5 foi convidado a eleger um dos quatro setores do saneamento básico como sendo o prioritário.

Quadro 1.5: Avaliação do setor prioritário

Setor do Saneamento Básico Prioritário (número de votos)				
Audiência	Abastecimento de Água	Esgotamento Sanitário	Resíduos Sólidos	Drenagem Pluvial
Audiência 08	-	1	1	6
Audiência 09	-	6	2	16
Audiência 10	-	10	1	12
Audiência 11	13	1	3	1
Audiência 12	-	9	0	3
Soma	13	27	7	38
Porcentagem	15%	32%	8%	45%

De uma maneira geral o setor prioritário para investimentos foi o de Drenagem Pluvial, seguido do Esgotamento Sanitário. Nota-se que na audiência 11, realizada na Ilha dos Marinheiros, a comunidade elegeu como prioridade o abastecimento de água, uma vez que o abastecimento é realizado por poços individuais cuja qualidade da água subterrânea não é adequada ao consumo. Já na audiências 09, realizada no Parque Marinha, a prioridade eleita foi a Drenagem urbana, tendo em vista que o bairro já conta com sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitários implantados.

A partir dos questionários aplicados nos encontros preparatórios, das matrizes de avaliação setorial preenchidas nas audiências públicas e da conversa com a população do município foram coletados dados referentes à visão da população com relação ao Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município do Rio Grande.

Com relação ao abastecimento de água foram levantados os possíveis problemas relacionados, tais como:

- Falta de água;
- Cor, gosto e odor alterado na água;
- Vazamentos;
- Pouca pressão de água nas torneiras;
- Frequente rompimento de tubulações;
- Desperdício de água.

Referente ao esgotamento sanitário foi verificada a existência dos seguintes problemas:

- Falta de coleta e tratamento dos esgotos;
- Esgotos a céu aberto;



- Bueiros com odor de esgoto;
- Lançamento de esgotos em arroios, lagos ou no mar;
- Odor vindo da estação de tratamento de esgotos;
- Falta de limpeza das fossas sépticas.

Considerando-se que a população é o melhor termômetro relativo à efetividade e qualidade dos serviços oferecidos, este levantamento representa diversos pontos importantes que devem ser observados pela Concessionária.

No momento, apesar de haver um controle automatizado das operações, que representam uma boa forma de verificar e solucionar problemas operacionais, não existe um bom sistema de informações para avaliação das melhorias realizadas no sistema existente, bem como da qualidade da prestação de serviços à população e do seu grau de satisfação com os serviços.

O SNIS - Sistema Nacional de Informações de Saneamento propõe alguns indicadores gerenciais relativos ao Índice de Eficiência da Prestação de Serviços e no Atendimento ao Usuário, assim como Indicador do Nível de Cortesia e de Qualidade Percebida pelos Usuários na Prestação dos Serviços e Índice de Adequação do Sistema de Comercialização dos Serviços. Esta é uma maneira interessante de avaliar o gerenciamento dos serviços que estão sendo oferecidos.

1.1 Diagnóstico Social – Abastecimento de Água

Os resultados da dinâmica realizada buscando coletar informações locais e identificar a percepção da população sobre o setor de abastecimento público, com vistas a complementar os estudos técnicos de diagnóstico estão apresentados em prosseguimento.

O Quadro 1.6 apresenta a compilação dos resultados da Matriz de Avaliação para o Abastecimento de Água construída.



A partir da Matriz pode-se observar que 81% dos bairros analisados reclamam de presença de cor, gosto ou odor alterado na água, 41% possuem vazamentos, 38% possuem pouca pressão, 38% possuem falta de água e 28% percebem rompimento nas ligações. Estes apontamentos devem ser levados em conta pela concessionária no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados, principalmente com relação à qualidade do produto, já que grande parte dos locais (81%) aponta cor, gosto ou odor como um problema recorrente. 62% apontam problemas de desperdício de água pelos usuários, o que indica a necessidade de investimento em Educação Ambiental.

Além da Matriz, os participantes também fizeram observações e sugestões, as quais estão listadas abaixo. Elas foram divididas em observações e sugestões gerais, aquelas que surgiram diversas vezes durante as audiências, e específicas de cada bairro. Estas sugestões e observações foram analisadas tecnicamente e incorporadas ao diagnóstico.

Observações e Sugestões Gerais:

- Manutenção e renovação da rede e reservatórios de água;
- Atividades de educação ambiental para minimizar o desperdício de água;
- Diminuição da tarifa de água;
- Água com sabor e odor alterados pelo cloro;
- Fiscalização de vazamentos e criação de um telefone (0800) para avisar sobre os vazamentos;
- Acesso a água tratada nas zonas rurais;
- Orientação para a construção e operação dos poços particulares e limpeza das caixas d'água;
- Evidências de contaminação da água dos poços pelos efluentes das fossas.

Quadro 1.7: Observações específicas divididas por bairro

Bairro/Comunidade	Observações
Atlântico Sul	<ul style="list-style-type: none">– Construção de um reservatório no bairro– Falta de água e luz na época do natal e ano novo– Pressão da água fraca no verão
Banhado Silveira	<ul style="list-style-type: none">– Água um pouco salobra
Barra	<ul style="list-style-type: none">– Levantamento das casas que precisam de água– Água amarelada– Falta de água no verão– Pressão da água fica fraca no verão
Bolaxa	<ul style="list-style-type: none">– Demora na manutenção– Falta de água no verão
Bosque	<ul style="list-style-type: none">– Ligações clandestinas na Travessa Cristóvão Pereira
Capão Seco	<ul style="list-style-type: none">– Água dos poços salobra, com gosto de ferro e cheiro de barro– A água na escola Alcides mais é ruim
Castelo Branco	<ul style="list-style-type: none">– Falta de água no verão– Pressão da água fraca no verão
Cidade Nova	<ul style="list-style-type: none">– Pressão da água fraca no verão
Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none">– Rompimento frequente de tubulações em ruas com tráfego pesado– Rachadura e falta de limpeza do reservatório de água da CORSAN– Falta de disponibilidade de água tratada para todas as casas
Granjas (55, 63 e 68)	<ul style="list-style-type: none">– Cloração de água feita pela administração das Granjas– Água salobra nos poços muito rasos ou muito profundos



Bairro/Comunidade	Observações
Humaitá I	<ul style="list-style-type: none">- Falta de água no verão- Gosto de cloro na água
Ilha de Torotama	<ul style="list-style-type: none">- Água subterrânea salobra- Não há fiscalização e controle do uso da água- Quando falta luz, falta também água devido ao sistema antigo de abastecimento de água
Ilha do Leonídeo	<ul style="list-style-type: none">- Água subterrânea salobra
Ilha dos Marinheiros	<ul style="list-style-type: none">- Poços rasos- Água amarelada- Gosto da água alterado- Água não é salobra e no verão diminui um pouco o nível dos poços- Sugerem que os Postos de Saúde oriente a população- Excesso de ferro na água subterrânea- Muitas famílias compram água mineral- A comunidade gosta muito dos trabalhos da FURG e gostaria que fosse criado um laboratório da universidade na Ilha, onde os alunos pudessem realizar pesquisas e ajudar a melhorar a vida da comunidade- Necessidade de avaliar a qualidade da água para irrigação de hortaliças
Jardim do Sol	<ul style="list-style-type: none">- Falta de água no verão principalmente, há falta de água devido aos veranistas do Cassino- Turbidez, excesso de cloro e ferrugem na água- Não há homogeneidade na qualidade da água
Lar Gaúcho/Dom Bosquinho	<ul style="list-style-type: none">- Existência de uma única ligação para 30 residências- Existência de ligações clandestinas
Marambaia/Porto Rei/Bandeirinhas	<ul style="list-style-type: none">- Necessidade de tratamento da água e encanamentos- Poço coletivo com água tratada e encanada para as casas- Necessidade de controlar a água gasta pelas casas e pelas lavouras- Falta de limpeza das caixas d'água- Implementação de um Sistema Municipal de Limpeza das caixas d'água com periodicidade semestral
Nova Quinta	<ul style="list-style-type: none">- Frequente falta de água
Parque Marinha	<ul style="list-style-type: none">- Falta de água no verão principalmente, há falta de água devido aos veranistas do Cassino- Turbidez, excesso de cloro e ferrugem na água- Não há homogeneidade na qualidade da água- Vazamentos de água no reservatório do bairro- Demora na manutenção da rede quando ocorrem vazamentos- Pressão da água fraca no verão- Mais agilidade no conserto dos vazamentos
Parque São Pedro	<ul style="list-style-type: none">- Falta de água no verão- Demora na manutenção da rede quando ocorrem vazamentos- Pressão da água fraca no verão- Mais agilidade no conserto dos vazamentos
Ponte Federal	<ul style="list-style-type: none">- Água subterrânea salobra
Povo Novo	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação do número de ligações na rede da CORSAN- Ocorrência de vazamentos relacionados a obras de duplicação da BR392
São João	<ul style="list-style-type: none">- Campanha de limpeza das caixas d'água



Bairro/Comunidade	Observações
	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso de água da chuva - pH elevado da água
Senandes	<ul style="list-style-type: none"> - No verão a água fica suja e falta com frequência - Excesso de cloro, alterando o cheiro - Falta de ligação em algumas casas - Muitas obras e manutenções - Quando o fornecimento é retomado a água fica suja por um longo tempo
Serrarias	<ul style="list-style-type: none"> - Falta tratamento mínimo da água - Água turva
Vila Nova	<ul style="list-style-type: none"> - Água amarelada - Demora na manutenção da rede quando ocorrem vazamentos - Frequente rompimento da tubulação próximo a linha férrea

Frente aos problemas apresentados, fica evidenciada pela população, a necessidade de melhoria tanto na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento quanto na geração de indicadores que forneçam sempre esta resposta da sociedade com relação aos serviços que estão sendo prestados.

Ao final das audiências apontadas abaixo foi solicitada a avaliação, por parte dos presentes, com relação aos serviços de abastecimento de água, definindo-se como bom, regular ou ruim. Os resultados constam conforme o Quadro 1.8.

Quadro 1.8: Avaliação da qualidade do serviço de abastecimento de água.

Audiência Pública	Avaliação Geral (número de votos)		
	Ruim	Regular	Bom
Audiência 04	11	13	12
Audiência 05	3	8	11
Audiência 06	3	14	23
Audiência 07	5	8	4
Audiência Extra	1	-	12
Soma	23	43	62
Porcentagem	18%	34%	48%

Segundo a avaliação da população, 48% dos participantes consideram o serviço de abastecimento de água disponível a elas bom, 34% consideram regular e 18% consideram ruim. Considera-se um resultado positivo, e entende-se a importância na geração de indicadores que levem em conta a opinião dos usuários.

1.2 Diagnóstico Social – Esgotamento Sanitário

O Quadro 1.9 apresenta a compilação dos resultados da dinâmica realizada nas audiências, que ilustra a percepção da população sobre o setor de esgotamento sanitário no município do Rio Grande.

O maior problema apontado é relativo à falta de coleta e de tratamento de esgotos, sendo que 95% dos bairros questionados não contam com este serviço. 78% dos bairros indicam a presença de esgoto a céu aberto, o que representa uma grande preocupação com relação à saúde da população. 64% apontaram o lançamento de esgoto em arroios, lagos ou mar, o qual está relacionado à falta de coleta e tratamento de esgotos.

Dos bairros, 41% apontam cheiro de esgoto em bueiros, este indicador pode estar relacionado à ligação clandestina de esgotos na rede pluvial, ou ainda problemas



relacionados aos Poços de Visita (PVs) da rede coletora de esgoto. Ainda, 71% da população relatam a falta de limpeza de fossas sépticas, sendo que este serviço deve ser realizado pelo próprio usuário, podendo representar a falta de informação quanto à importância deste procedimento ou também falta de condições financeiras para realização do serviço.



Além da Matriz, os participantes também fizeram observações e sugestões, as quais estão listadas abaixo. Elas foram divididas em observações e sugestões gerais, aquelas que surgiram diversas vezes durante as audiências e encontros, e específicas de cada bairro. Estas sugestões e observações foram analisadas tecnicamente e incorporadas ao diagnóstico.

Observações e Sugestões Gerais:

- Ampliação da rede de esgoto;
- Problemas de funcionamento das fossas quando ocorrem muitas chuvas e/ou elevação no nível do lençol freático;
- Orientação para a construção e incentivo para a limpeza das fossas;
- Esgoto lançado diretamente nas valas;
- Limpeza das valas, tanto para a remoção da vegetação quanto para a retirada dos resíduos e lançamentos de esgoto.

Quadro 1.10: Observações específicas divididas por bairro

Bairro	Observações
Atlântico Sul	<ul style="list-style-type: none">– Não tem sistema de esgoto– Esgoto lançado no sistema de drenagem pluvial– Entupimento das fossas
Barra	<ul style="list-style-type: none">– Necessidade de fiscalização com relação ao lançamento de esgotos em arroio e na lagoa– Estação de tratamento de esgotos no bairro– Os moradores esperam que tenha um local para tratamento do esgoto no próprio bairro– Esgoto no meio da rua a céu aberto
Barro Vermelho	<ul style="list-style-type: none">– Mais informações de como limpar fossas.
Bolaxa	<ul style="list-style-type: none">– Não tem sistema de esgoto– Esgoto lançado nos arroios
Cassino	<ul style="list-style-type: none">– Esgoto na Av. Rio Grande vai para as valas e da Rua Rio de Janeiro para a praia– Lançamento de esgoto no arroio Gelo– Esgoto lançado no sistema de drenagem pluvial– Entupimento das fossas– Necessidade de incentivo para a população ligar a sua casa a rede de esgoto existente– Fiscalização das ligações não realizadas– Mostrar através de programas a importância da ligação ao sistema de esgoto
Castelo Branco II	<ul style="list-style-type: none">– Cheiro ruim vindo da ETE Parque Marinha
Getúlio Vargas	<ul style="list-style-type: none">– Houve colocação de tubulação em diversas ruas, porém os moradores não sabem onde elas estão– O esgoto das casas que não tem fossas e filtros vão direto para os pátios ou para a praia
Granjas (55, 63 e 68)	<ul style="list-style-type: none">– Esgoto vai para a fossa e depois para o rio Sarandi
Humaitá I	<ul style="list-style-type: none">– As fossas não funcionam bem quando chove muito– As valetas tem cheiro de esgoto
Ilha de Torotama	<ul style="list-style-type: none">– Existem fossas e valas nas casas– Há com frequência, entupimento das fossas causando mau cheiro– Os moradores pedem solução para os efluentes do cemitério



Bairro	Observações
Ilha dos Marinheiros	<ul style="list-style-type: none">- Fossas e filtros na maioria das casas.- Dificuldade em limpar as fossas- Alguns lançamentos de esgoto e do efluente final das fossas nas valetas que vão para a Lagoa- Esgoto a céu aberto na beira da estrada- Necessidade de orientação para a construção das fossas
Jardim do Sol	<ul style="list-style-type: none">- Canaleta do bairro é para afastar os esgotos se tornando um cana de esgoto a céu aberto
Marambia/ Porto Rei / Bandeirinhas	<ul style="list-style-type: none">- Construção de uma Estação de Tratamento dos Esgotos- Implantação de um Sistema Municipal de Higienização das Fossas Sépticas, com frequência semestral
Nova Quinta	<ul style="list-style-type: none">- Esgoto a céu aberto na rua João Moreira, próximo ao posto de saúde- Problemas com o esgoto do presídio
Parque Marinha	<ul style="list-style-type: none">- Necessidade de fiscalização dos lançamentos de esgoto nos terrenos públicos do bairro- Mau cheiro vindo da ETE- Melhorar o sistema de tratamento dos esgotos- Entupimento e vazamentos da rede de esgoto
Parque São Pedro	<ul style="list-style-type: none">- Fossa construídas sob as calçadas e vazamento dessas fossas- Lançamento de esgotos no Arroio Vieira- Dependendo do vento existe mau cheiro vindo da ETE- Ligações de esgoto cloacal no sistema de drenagem pluvial- As fossas sépticas não funcionam devido ao nível da água (Pagam taxas)
Povo Novo	<ul style="list-style-type: none">- Bastante odor de esgoto nos bueiros da rua Major Assumpção- Ajuda do poder público para construção de fossas sépticas
Querência	<ul style="list-style-type: none">- Não tem sistema de esgoto- Esgoto lançado no sistema de drenagem pluvial
Quinta	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento de esgotos no arroio das Cabeças- A Prefeitura deveria ter uma caminhão desentupidor de fossa séptica para que os moradores não precisem chamar um particular
São João	<ul style="list-style-type: none">- Grande quantidade de ratos nas valas com esgoto
Senandes	<ul style="list-style-type: none">- As fossas não funcionam direito devido ao nível da água subterrânea- Pedem prioridade, pois estão perto da APA
Vila Nova	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento de esgotos no arroio das Cabeças

Este levantamento reforça a grande importância de investimento no serviço de esgotamento sanitário do município. De acordo com as respostas da comunidade, a falta de serviço de coleta e tratamento de esgoto sanitário no município representa diversos riscos à saúde da população por estar exposta a problemas tais como esgoto a céu aberto.

Considerando que o município possui apenas 25% do seu esgoto coletado, junto aos problemas apresentados pela população, pode-se perceber que a melhoria do esgotamento é uma das prioridades dos investimentos em saneamento em Rio Grande.

Ao final das audiências foi solicitada a avaliação, por parte dos presentes, com relação aos serviços de esgotamento sanitário, definindo-se como bom, regular ou ruim. Os resultados constam no Quadro 1.11.

Quadro 1.11: Avaliação da qualidade do serviço de esgotamento sanitário.

Audiência	Avaliação Geral
-----------	-----------------



	Ruim	Regular	Bom
Audiência 04	25	3	2
Audiência 05	19	2	2
Audiência 06	38		1
Audiência 07	14	3	2
Audiência Extra	11	3	-
Soma	107	11	7
Porcentagem	86%	9%	6%

Segundo a avaliação da população, 6% consideram o serviço de esgotamento sanitário disponível em sua comunidade bom, 9%, regular e 86%, ruim. Desta forma, fica evidenciada a insatisfação dos usuários com relação aos serviços de esgotamento sanitário, coleta tratamento e destino final oferecidos atualmente. Destacando-se que a maior parte dos bairros onde foram realizadas as audiências não contam com este serviço.